

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMH – HOLAMBRA NA SEDE DO INSTITUTO NO DIA 29/07/2016**

Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, na sede do IPMH-Holambra, reuniram-se os membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS, às oito horas, regularmente nomeados pelo Exmo. Sr. Dr. Fernando Fiori de Godoy, m.d. Prefeito Municipal da Estância Turística de Holambra, Estado de São Paulo, através do Decreto nº 1081/2015, de nove de junho de dois mil e quinze. Dando início aos trabalhos o Sr. Hamilton leu a pauta da Ordem do Dia: a) balanço semestral de junho de 2016; b) Relatório de Investimentos de junho – 1º semestre c) Situação dos fundos da Leme; d) Realocação de fundo da Caixa que vence em agosto. Iniciando os trabalhos, Eliane colocou disposição dos Senhores(as) Conselheiros(as) os demonstrativos contábeis relativos ao primeiro semestre de 2016, explicando que o balanço orçamentário semestral de 30 de junho de 2016, onde o total previsto das receitas foi de R\$ 7.527.879,64, arrecadou-se R\$ 5.285.417,56, restando a serem arrecadados no próximo semestre, R\$ 2.242.462,08. Destacou que o total de perdas em investimentos, também no mesmo período foram de R\$ 2.840.323,07, o saldo de caixa em banco aumentou em R\$ 1.634.850,92. O relatório de investimentos também completa o semestre e deve ser encaminhado ao Ministério da Previdência. Hamilton falou que o destaque desse relatório seria o fato do crescimento ter sido de 3,71%, enquanto a meta atuarial para o mesmo período foi de 8,15%, ou seja, cumprimos 45,2% da meta por conta das Provisões para Devedores Duvidosos do FIDC e também os resultados das aplicações que ficaram aquém do esperado. Precisamos ter a carteira diversificada, mas a responsabilidade com o perfil conservador é necessária, a fim de evitarmos perdas em aplicações de riscos maiores. Com relação a situação dos fundos Leme Fidc e Ima-B, a Bridge, eleita pelos cotistas para ser a gestora dos mesmos, informou aos cotistas que a CVM impugnou a transferência do Administrador ( Elite) e fez com que o fundo retornasse a administração do Banco Gradual e gestão da Leme, porque não foram apresentadas à CVM as demonstrações contábeis desde 2014, o que surpreendeu a todos os cotistas uma vez que os mesmos não tinham conhecimento e nem foram informados dessa situação, o que deveria ter ocorrido por parte da gestora Leme e também da Administradora Gradual. Já estão marcadas Assembleias de Cotistas para o próximo dia 01/08/2016 para tratar dessas pendências. Deverão comparecer o Sr. Hamilton e dona Eliane. Com respeito a esses impasses, Eliane, que comparecer à reunião convocada pela Bridge para esclarecimentos, relatou que em 01/06/2016 houve transferência e que a Bridge estava efetuando o levantamento dos dados dos fundos, sendo que a CVM entrou com ordem de devolução do fundo a Leme porque não havia nenhuma demonstração desde quando havia iniciado o fundo, apenas uma havia sido auditada e enviada. A CVM entendeu que ou a Bridge assumiria o fundo e providenciara as demonstrações que não haviam sido

u



**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMH – HOLAMBRA NA SEDE DO INSTITUTO NO DIA 29/07/2016**

efetuadas como também assumiria as multas e penalidades sobre esse fato. O que não foi aceito por ela obviamente. Na assembleia foi sugerido, que os Institutos enviassem uma carta para a CVM solicitando que a transferência fosse efetuada, liberando as responsabilidades da Bridge e responsabilizando a Leme. Os RPPS enviaram a carta, mas ainda não obtiveram respostas. A pauta da Assembleia do dia 01/08/2016, foi apresentada aos presentes, para conhecimento. Segundo notícias sobre o levantamento informal feito por um Banco, a carteira de ativos dos fundos da Leme, identificou uma carteira bastante temerária, onde apresenta empresas investidas muitas das quais já em falência, ou pendências judiciais ou várias ações trabalhistas e penhoras de bens. É bom lembrar que caso ocorra a liquidação dos fundos o saldo poderá ser zerado, prejudicando todos os investidores. É bom lembrar também que o capital do Fidej é de R\$ 300 milhões e do Ima B, R\$ 100 milhões, aproximadamente. Sobre a realocação dos fundos da Caixa Federal que vencem em 01/08/2016 e 16/08/2016, foi providenciado pelo Instituto uma pesquisa entre os bancos que temos nossos investimentos, sobre as tendências do mercado, no geral apontando para aplicações em fundos que tem títulos públicos de curto e médio prazo, destacando-se os IMAs. Após análise pelos membros do Comitê, decidiu-se sugerir ao Conselho que as aplicações fiquem na própria Caixa Federal, sendo que a aplicação que vence dia 01/08/2016, seja aplicada no fundo CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA, CNPJ 11.061.217/0001-28, e o fundo que vence em 19/08/2016, seja aplicado no CAIXA BRASIL IMA B-5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ 11.060.913/0001-10. Nada mais havendo a tratar, passaremos as informações aos conselhos Administrativo e Fiscal, com as sugestões aprovadas pelo Comitê de Investimentos, Hamilton, deu por encerrado os trabalhos e solicitou que lavrasse a presente ata que vai assinada por mim, Márcia Ferraz Viana e demais membros do Comitê,

Márcia Ferraz Viana – Membro relatora

Hamilton Andrighetti – Presidente

Eliane Utrabo Camacho – Membro

Luiz Carlos de Campos – Membro